

Parque da Pedra Branca será revitalizado

Obras começam com festa que reuniu os realizadores do plano

• Um evento no Parque Estadual da Pedra Branca, na Zona Oeste, marcou ontem o início das obras no núcleo do Camorim, que fazem parte do projeto de revitalização do parque. As intervenções vão da construção de uma sub-sede no Camorim até o reflorestamento de algumas áreas. Através de uma exposição foi apresentado o projeto assinado por Maurício Prochnik, responsável pelo plano arquitetônico que levará acesso mecanizado à estátua do Cristo, e pelo paisagista Fernando Chacel.

Parque deixará de ser apenas virtual

O projeto é fruto de uma parceria entre a Secretaria estadual de Meio Ambiente, o Instituto Estadual de Florestas e a Sociedade Fluminense de Energia Ltda. (Eletrobolt), com apoio do WWF-Brasil e da Fundação Roberto Marinho, responsáveis pela coordenação técnica. O objetivo é incluir o parque no roteiro de visitantes do Rio e de outras cidades. Será criado um plano de gestão para valorizar atrações, como o Pico da Pedra Branca, ponto mais alto da cidade, com 1.024 metros de altitude.

A recuperação do parque custará R\$ 4,2 milhões e a maior parte das obras deve estar pronta em seis meses. Boa parte dos 12,5 mil hectares de Mata Atlântica vai receber trilhas, placas de sinalização e um centro para programas de educação ambiental.

— O Parque da Pedra Branca foi criado há 25 anos e nunca recebeu infra-estrutura. Nosso objetivo é atrair as pessoas e fazer o parque deixar de ser apenas virtual — disse o subsecretário estadual de Meio Ambiente, Axel Grael.

O evento também teve a presença do secretário estadual de Meio Ambiente, André Corrêa; do diretor do IEF, Paulo Schiavo; representantes da WWF, da Fundação Roberto Marinho e das comunidades locais. ■

Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	OG Lobo (Rio)
Data	25/3/2002 Pg 14
Class.	865